

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VII – Da volta do Espírito à vida corporal

Item 8. Esquecimento do passado

397. Nas existências corpóreas de natureza mais elevada do que a nossa, é mais clara a lembrança das anteriores?

R. “Sim, à medida que o corpo se torna menos material, com mais exatidão o homem se lembra do seu passado. Esta lembrança, os que habitam os mundos de ordem superior a têm mais nítida.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0397).

Livro 8

Capítulo 397 – As portas do passado

00397 / LE

Temos em nós todas as portas do passado, e as chaves que abrem essas entradas se encontram nos segredos da evolução espiritual. Elas são capazes de nos mostrar as vidas que tivemos, que denominamos de reencarnações. Nos mundos mais atrasados que a Terra, são difíceis as lembranças, por não trazerem lições benfeitoras para as criaturas neles estagiadas, ao passo que, em mundos superiores, essas lembranças são frequentes, impulsionando os Espíritos para saldar seus deslizes do pretérito.

A evolução fala alto neste esquema de recordação do passado; o Espírito envolvido em paixões inferiores sente-se mal ao recordar vidas que ficaram no esquecimento e que vêm à tona por processos sutis, de maneira que fala no silêncio sem ofender o devedor e cobra de quem deve com educação, por vezes levando o devedor a todos os sacrifícios para saldar sua conta.

As portas do passado são muitas, quase podemos dizer, incontáveis. Elas vão se abrindo de acordo com o nosso despertar espiritual, e aí encontramos a nós mesmos, achando registrado o que fizemos em épocas recuadas, mas é preciso preparo para a devida leitura. As portas vão se abrindo passo a passo, mostrando-nos a verdade que pode nos tornar livres. As lembranças, para os Espíritos elevados, são mais nítidas, e sempre correspondem à realidade.

Certos espiritualistas conhecem a reencarnação e a sua utilidade em favor da evolução da alma, entretanto, desconhecem os seus pormenores no campo da ciência. A Doutrina Espírita descreve com desembaraço o que ocorre com o reencarnante em todos os seus aspectos, de maneira que, conhecendo essa verdade, certificamos mais das belezas da vida imortal.

Com relação à mediunidade, ela não consiste somente em o Espírito se comunicar com o médium; o Espiritismo faculta ao leitor os meios de conhecer como se dá a comunicação entre os dois mundos. A faculdade mediúnica tem enriquecido, e muito, a literatura espiritualista no mundo, com dissertações valiosas no conhecimento dos arcanos da vida. O passado do homem na Terra ainda se encontra escondido, faltando a este o preparo para saber com paciência, sem alterar sua vida.

No futuro, as lembranças do passado vão ser mais claras, como se recordássemos o que se passou ontem conosco, dependendo da nossa vontade. Mas, por agora, é bom que fique mesmo no esquecimento, vibrando somente nas fibras mais sutis, no sentido de entendermos com suavidade, dentro das nossas convicções. Para que tenhamos êxito, procuremos Jesus e amemos a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós

mesmos, que o resto virá por acréscimo de misericórdia. Não tenhamos medo de fazer o bem; procuremos aliviar o nosso fardo pelos processos do amor, e o nosso jugo pelos processos da caridade. Jesus é a própria caridade, a nos induzir para todos os lados onde a felicidade se nos apresenta como tal.

A medida que o corpo se torna mais fluídico, as lembranças são mais visíveis para a consciência em oração. O Cristo não Se esquece de Suas ovelhas a caminho, e está sempre junto a elas, ofertando-lhes água e alimento espiritual para saciar todas as necessidades da alma. Lembrar é sublime operação, e saber lembrar é divina ciência, quando se tem a ciência de Deus na consciência, e Cristo no coração.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VIII, Cap. 397, As portas do passado.

– questão 0397, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).